

BOCHA PARALÍMPICA: A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO SERRANA DOS DEFICIENTES FÍSICOS

Karla Costa de Liz; Associação Serrana dos Deficientes Físicos – ASDF, Lages/SC, Brasil, Kaká.liz@hotmail.com

Área Temática 6 - Atividade Física e saúde para pessoas com deficiência

RESUMO

Introdução Associação Serrana dos Deficientes Físicos - ASDF é uma instituição não governamental, instituída em 31 de Maio de 1995, com sede e foro na cidade de Lages/SC. Como uma associação civil, de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, tem o objetivo, de instituir e coordenar amplo serviço de assistência e reabilitação social às pessoas com deficiência física, proporcionando atividades educativas, desportivas, recreativas e sociais a seus associados. A inclusão social através das práticas desportivas e a acessibilidade são bandeiras de luta da ASDF, sendo que, ao longo dos 17 anos de atuação em defesa dos direitos das pessoas com deficiência em Lages e na Região Serrana de Santa Catarina esta se tornando uma referência em atividades paradesportivas. No desenvolvimento das atividades da referida associação há todo um acompanhamento técnico esportivo, com vistas à participação em competições nacionais, estaduais e municipais. Desta forma, a Associação Serrana de Deficientes Físicos tem obtido ao longo de sua criação, participação significativa em competições com atletas de auto desempenho nas seguintes modalidades: Atletismo, Bocha Paralímpica Natação, Tênis de mesa e Xadrez. Neste sentido, o projeto Bocha Paralímpica: A Experiência da Associação Serrana dos Deficientes Físicos tem como **objetivo** oportunizar aos/as associados/as da ASDF com paralisia cerebral e com outras deficiências severas a prática desportiva da Bocha Paralímpica. A **metodologia** a ser utilizada inicialmente neste projeto de intervenção é o reconhecimento desta modalidade esportiva. Assim, são repassados os conhecimentos sobre as regras e os materiais didático-esportivos que serão utilizados, bem como, são desenvolvidas micro – partidas, já que existem três maneiras de se praticar o esporte: individual, duplas ou equipes. Durante todo o processo há o registro através do Diário de Campo, Plano de Trabalho, Planejamento de Atividades e Relatório Avaliativo (VIANNA, 2003). **Resultados Esperados:** Com a prática da Bocha Paralímpica com os/as associados/as da ASDF espera-se haver a possibilidade de inclusão social e consolidação desta modalidade na instituição. **Conclusão:** Segundo Pedrinelli e Nabeiro in Mello e Filho (2012) o esporte como meio para a inclusão social, visa sobre tudo, aceitação social (...). Neste sentido, os autores argumentam ser necessário compreender que em cada sociedade há uma construção social sobre o significado da deficiência, cujos valores e preceitos norteiam as políticas de apoio e intervenção. Contudo, as mudanças recentes vivenciadas socialmente em relação ao reconhecimento das diferenças/deficiências como algo positivo transformou o contexto sócio histórico e cultural permitindo, assim, ao atleta deficiente se reconhecer no seu potencial e ser reconhecido pelos não deficientes como um ser humano que necessita de oportunidades sociais igualitárias. **Palavras Chave:** Pessoas com paralisia cerebral, Deficiências Severas, Bocha Paralímpica, Inclusão Social.